

Jutahy critica tese de Leitão

JAN 1984

Salvador — O Senador Jutahy Magalhães (PDS-BA) afirmou que a referência ao voto infiel como mecanismo para derrotar o Deputado Paulo Maluf (PDS-SP) no Colégio Eleitoral, feita pelo Ministro Leitão de Abreu, poderá conduzir, se evoluir, a uma radicalização de posições e provocar uma reação em contrário. Ou seja, se Maluf perder na convenção do PDS, os adeptos do ex-Governador paulista pode-

rão votar, no Colégio Eleitoral, no candidato da Oposição.

Jutahy Magalhães ressaltou que considera dever de todos os integrantes do PDS lutar para que o escolhido na convenção do Partido ganhe o apoio de todos os pedessistas no Colégio Eleitoral. "Menos constrangedor seria se, ao invés de procurar uma fórmula tão mirabolante, (referia-se à proposta do Ministro), se fizessem então as eleições diretas" — salientou.

— Fala-se de que não deve haver eleição direta para a Presidência da República porque o PDS tem maioria no Colégio Eleitoral e, portanto, tem garantida a eleição de um companheiro do Partido. Mas há certa incoerência porque, ao mesmo tempo, defende-se a tese de que, sendo determinado candidato o escolhido, deve haver a união com a Oposição para eleger alguém de fora do Partido — comentou Magalhães.